

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº17/2017 – edição 16

Monitoramento semanal dos casos de Dengue, Chikungunya e Zika vírus até a semana epidemiológica 14/2017 (01/01 a 08/04/2017)

1. Dengue:

No estado do Amapá, no ano 2016, foram notificados 3.516 casos de Dengue, com confirmação de 1.716 casos. Foram registrados neste período 19 casos de dengue com sinais de alarme sendo 15 no município de Macapá, 3 em Oiapoque e 1 em Santana. Casos Graves houve 1 no município de Santana o qual evoluiu para óbito no mês de fevereiro. A taxa de mortalidade no Estado reduziu em 50% no ano de 2016 em relação ao ano de 2015.

No ano de 2017 até a semana epidemiológica 14 foram notificados 545 casos de dengue no Estado com 286 confirmados (tabela 1). Foram registrados 5 casos de Dengue com Sinais de Alarme e 1 Caso Grave o qual evoluiu para óbito no mês de Março no município de Santana e está sendo investigado para que possa ser encerrado e ou descartado, conforme **resultado de exame do Lacen/AP e aplicação do protocolo de investigação das arboviroses.**

Os municípios que mais contribuíram com o numero de casos suspeitos neste período foram: Oiapoque, Macapá, Pedra Branca do Amapari e Santana. Porém, a incidência calculada por 100.000hab, aponta o município de Ferreira Gomes com a maior incidência nos casos suspeitos, seguido dos municípios de Oiapoque e Tartarugalzinho (Tabela 1).

Por determinação do Ministério da Saúde, **todo caso suspeito de óbito por Dengue**, deverá ser investigado e informado em 24h e aplicado o **Protocolo de Investigação por Arboviroses para encerramento do caso**. Ressalta-se ainda que este é um indicador importante que deverá ser cumprido dentro das metas do Programa de Qualificação de Atenção e Vigilância a Saúde.(PQA-VS).

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº17/2017 – edição 16

Tabela 1 – Comparativo e incidência dos Casos de Dengue por município de residência do estado do Amapá entre as semanas epidemiológicas 01 a 14/2016 e 2017

Município	Frequência de casos até SE 14				Incidência por 100.000 hab		Incidência por 100.000 hab	
	2016		2017		2016		2017	
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf
Amapá	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Calçoene	75	57	5	4	738,0	560,9	49,2	39,4
Cutias	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ferreira Gomes	128	107	44	10	1854,8	1550,5	637,6	144,9
Itaubal	2	0	0	0	40,4	0,0	0,0	0,0
Laranjal do Jari	19	1	21	4	41,6	2,2	45,9	8,8
Macapá	790	347	177	67	173,2	76,1	38,8	14,7
Mazagão	9	4	3	0	46,0	20,4	15,3	0,0
Oiapoque	280	266	144	142	1154,0	1096,3	593,5	585,3
P.B.Amapari	35	31	39	0	250,2	221,6	278,8	0,0
Porto Grande	7	1	5	0	35,6	5,1	25,4	0,0
Pracuúba	1	0	0	0	22,1	0,0	0,0	0,0
Santana	59	22	39	12	52,6	19,6	34,8	10,7
Serra do Navio	28	8	5	1	567,0	162,0	101,3	20,3
Tartarugalzinho	122	43	24	12	802,0	282,7	157,8	78,9
Vitória do Jari	1	0	0	0	7,0	0,0	0,0	0,0
Estado	1556	887	506	252	203,0	115,7	66,0	32,9

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 10_04_17 às 9h15min. Dados de 2017 sujeito a alterações.

Casos ignorados e ou em brancos demonstrados na tabela 2 são aqueles que ainda estão em abertos, aguardando **encerramento oportuno**. Em destaque pintados de vermelho estão os **Casos inconclusivos** que foram encerrados pelo próprio sistema, por não serem encerrados em 60 dias que devem ser analisados e encerrados conforme critérios para possibilitar que as informações epidemiológicas geradas sejam mais fidedignas para subsidiar os processos de planejamento das ações de vigilância epidemiológica, controle e combate ao vetor.

Ressalta-se que os municípios devem estar alertas para os casos em branco e ou ignorados para poder cumprir com a meta do indicador de encerramento oportuno (até 60 dias após a notificação). Este indicador permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan_net e Online.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº17/2017 – edição 16

Tabela 2. Demonstrativo da Classificação dos casos de dengue por município de residência. Amapá, 2017

Município de Residência	Dengue	Dengue com Sinais de Alarme	Dengue grave	Descartado	Ign/Branco	Inconclusivo
Amapá	0	0	0	0	0	0
Calçoene	5	0	0	1	0	0
Cutias	0	0	0	0	0	0
Ferreira Gomes	27	0	0	18	1	1
Itaubal	0	0	0	0	0	0
Laranjal do Jari	4	0	0	6	8	3
Macapá	98	3	0	67	34	2
Mazagão	1	0	0	1	1	0
Oiapoque	143	1	0	1	0	1
Pedra B. Amapari	0	0	0	0	16	23
Porto Grande	2	0	0	1	1	1
Pracuúba	0	0	0	0	0	0
Santana	15	1	1	6	20	2
Serra do Navio	2	0	0	0	3	0
Tartarugalzinho	12	0	0	1	7	4
Vitória do Jari	0	0	0	0	0	0
Estado	309	5	1	102	91	37

FONTE: SINAN_ONLINE Acessado em 10_04_17 às 9h15min. Dados sujeito a alterações.

2. Chikungunya:

No ano de 2016 foram registrados 1.162 casos de Chikungunya e confirmados 178 no Estado. Os municípios que mais contribuíram com o número de casos foram Macapá, Oiapoque e Santana.

Neste ano de 2017 até a semana epidemiológica 14, foram notificados 133 casos e confirmados 14. Se comparados com o mesmo período do ano anterior, houve redução de 37% nos casos suspeitos e 72% nos casos confirmados. (Tabela 3). Vale ressaltar que o LACEN-AP esta ofertando apenas o exame IgG para Chikungunya o que pode estar diretamente relacionado com a alta redução nos casos confirmados em relação aos suspeitos.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº17/2017 – edição 16

Tabela 3 – Comparativo e incidência dos casos de Chikungunya por município de residência do estado do Amapá entre as semanas epidemiológicas 01 a 14/2016 e 2017

Município	Frequência de casos até SE 14				Incidência por 100.000 hab		Incidência por 100.000 hab	
	2016		2017		2016		2017	
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf
Calçoene	5	0	0	0	49,2	0,0	0,0	0,0
Ferreira Gomes	10	1	2	2	144,9	14,5	29,0	29,0
Laranjal do Jari	1	0	17	0	2,2	0,0	37,2	0,0
Macapá	146	14	60	4	32,0	3,1	13,2	0,9
Mazagão	0	0	2	0	0,0	0,0	10,2	0,0
Oiapoque	18	17	13	4	74,2	70,1	53,6	16,5
P.B.Amapari	0	0	7	0	0,0	0,0	50,0	0,0
Porto Grande	3	1	1	0	15,3	5,1	5,1	0,0
Santana	25	2	19	0	22,3	1,8	16,9	0,0
Serra do Navio	3	1	8	0	60,8	20,3	162,0	0,0
Tartarugalzinho	1	0	2	0	6,6	0,0	13,1	0,0
Vitória do Jari	0	0	2	0	0,0	0,0	13,9	0,0
Estado	212	36	133	10	27,7	4,7	17,3	1,3

FONTE: SINAN_NET e ONLINE Acessado em 10_04_17 às 9h15min. Dados sujeito a alterações.

Os municípios de Macapá, Oiapoque, Porto Grande, Ferreira Gomes e Santana foram considerados municípios com transmissão sustentada de febre Chikungunya no ano de 2015. Em 2016 os municípios de Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari e Laranjal do Jari foram incluídos, portanto, conforme orientação do Ministério da Saúde, qualquer paciente que der entrada com a sintomatologia de Chikungunya desses municípios, poderá ser notificado e encerrado o caso pelo critério clínico epidemiológico, exceto: gestantes, maiores de 65 anos, menores de 2 anos, pacientes com co-morbidade e óbitos, que necessitam de sorologia para confirmação.

Foi registrado um caso de óbito por Chikungunya no Estado, ocorrido no município de Santana no mês de setembro do ano de 2016, o paciente era residente do município de Macapá.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde –SESA – AP - Nº17/2017 – edição 16

Tabela 4. Demonstrativo da situação de encerramento dos casos de Chikungunya por município de residência até a semana epidemiológica 14/2017, Amapá.

Município de Residência	Ign/Branco	Descartado	Chikungunya	Total
Ferreira Gomes	0	0	2	2
Laranjal do Jari	11	6	0	17
Macapá	12	42	6	60
Mazagão	2	0	0	2
Oiapoque	3	6	4	13
Pedra B. Amapari	6	1	0	7
Porto Grande	1	0	0	1
Santana	15	4	0	19
Serra do Navio	6	2	0	8
Estado	57	64	12	133

FONTE: SINAN_NET e ONLINE Acessado em 10_04_17 às 9h15min. **Dados sujeito a alterações.**

3. Febre pelo vírus Zika:

No ano de 2016 foram notificados 1048 casos suspeitos de febre pelo vírus zika e confirmados 318. Destes 63 casos foram notificados em grávidas e confirmados 14 casos. Os municípios com casos confirmados foram Macapá, Oiapoque, Santana e Mazagão por isso, estes municípios já podem estar encerrando os demais casos suspeitos pelo critério clínico epidemiológico. A maior dificuldade no encerramento das fichas está relacionada com a realização do exame específico, o qual está sendo ofertadas no LACEN-AP somente para gestantes, pessoas com manifestações neurológicas e óbitos, conforme o Protocolo de Microcefalia do Ministério da Saúde. Além da coleta oportuna e encaminhamento para o LACEN-AP, que deve ser imediatamente, o que não é possível para os municípios mais distantes.

Neste ano até a semana epidemiológica 14/2017 foram registrados 31 casos suspeitos e apenas 1 caso confirmado. (Tabela 5). Dos casos suspeitos este ano, 4 foram em grávidas.(Tabela 6) não houve confirmação de casos em grávidas.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº17/2017 – edição 16

Tabela 5 – Comparativo e incidência dos casos de febre pelo vírus Zika por município de residência do estado do Amapá entre as semanas epidemiológicas 01 a 14/2016 e 2017.

Município	Frequência de casos até a SE 14				Incidência por 100.000 hab		Incidência por 100.000 hab	
	2016		2017		2016		2017	
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf
Calçoene	1	0	1	0	9,8	0,0	9,8	0,0
Itaubal	1	0	0	0	20,2	0,0	0,0	0,0
Laranjal do Jari	2	0	0	0	4,4	0,0	0,0	0,0
Macapá	933	297	16	1	204,5	65,1	3,5	0,2
Mazagão	3	0	0	0	15,3	0,0	0,0	0,0
Oiapoque	32	18	0	0	131,9	74,2	0,0	0,0
P.B.Amapari	1	0	0	0	7,1	0,0	0,0	0,0
Porto Grande	2	0	1	0	10,2	0,0	5,1	0,0
Pracuúba	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0
Santana	64	3	11	0	57,0	2,7	9,8	0,0
Serra do Navio	8	0	1	0	162,0	0,0	20,3	0,0
Tartarugalzinho	1	0	1	0	6,6	0,0	6,6	0,0
Estado	1048	318	31	1	136,7	41,5	4,0	0,1

FONTE: SINAN_NET Acessado em 10_04_17. Dados sujeitos a alterações.

Tabela 6. Demonstrativo dos casos suspeitos de febre pelo vírus Zika por município de residência em grávidas por idade gestacional. Ano 2017

Município de Residência	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		Total de Gestantes		Idade gestacional Ignorada
	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not	Conf	Not
Macapá	1	0	0	0	1	0	2	0	0
Santana	0	0	1	0	0	0	2	0	1
Total	1	0	1	0	1	0	4	0	1

FONTE: SINAN_NET Acessado em 10_04_17. Dados sujeitos a alterações.

Informe Epidemiológico

Coordenadoria de Vigilância em Saúde – SESA – AP - Nº17/2017 – edição 16

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Iracilda Costa da Silva Pinto

Enf^a. msc. em Saúde Pública

Raimunda Cleide Gonçalves Chaves

Médica Veterinária msc. em Saúde Pública

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO COMPONENTE EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE/CHIKV E ZIKAV

Dra. Berth Viana Hadad

Médica Veterinária

Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_net e GAL da Zika

Raimunda Cleide Gonçalves Chaves

Médica Veterinária msc. em Saúde Pública

Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_net e GAL do CHIKV

Suely Sarmento Avelar

Técnica de Enfermagem/Administradora/Especialista em Epidemiologia

Resp. pela análise do banco de dados do Sinan_net e GAL da Dengue

Iracilda Costa da Silva Pinto

Enf^a. msc. em Saúde Pública

Resp. técnica pelo componente Vigilância Epidemiológica da Dengue/CHIKV/Zikav

Grupo de Atividade de Controle de Zoonoses/UVE/DE/CVS/SESA

Av. Almirante Barroso nº 619 – Centro – 3º andar

CEP – 68900-041 – Macapá-AP

Fone: (096) 4009-9200 – Ramal : 9229

E-mail institucional: den.chik.zik@saude.ap.gov.br